



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2023.
(Do Senhor DEPUTADO FAUSTO SANTOS JR).

SOLICITA o encaminhamento de Requerimento de Informação ao Ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Senhor **PRESIDENTE**,

REQUEIRO, com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, seja encaminhado o Requerimento de Informação em anexo, dirigido ao Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o qual trata sobre a renegociação da dívida da Venezuela com o Brasil.

JUSTIFICAÇÃO

Trata-se de Requerimento de Informações que tem como objetivo questionar “consolidação” da dívida da Venezuela com o Brasil e a reprogramação dos pagamentos.

Segundo informações publicadas em diversos meios de comunicação, o Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse em entrevista a jornalistas nesta segunda-feira (29) que o governo federal constituirá um grupo para “consolidar” a dívida da Venezuela com o Brasil e reprogramar estes pagamentos. Veja-se¹:

Vai se constituir um grupo de trabalho para consolidar a dívida da Venezuela frente ao Brasil e, a partir dessa consolidação dos números, reprogramar o pagamento. Foi disso que a Fazenda foi tratar.

¹ <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/governo-criara-grupo-para-consolidar-divida-da-venezuela-com-o-brasil-e-reprogramar-pagamento-diz-haddad/>





De acordo com dados do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a Venezuela não pagou cerca de US\$ 722 milhões emprestados pelo Brasil. Há ainda uma parcela de US\$ 84 milhões a vencer.

O presidente Lula recebeu o mandatário venezuelano, Nicolás Maduro, em Brasília, nesta segunda, estando presentes ainda, os integrantes do Ministério da Fazenda. Neste sentido²:

“Segundo um documento da própria pasta, que na gestão de Jair Bolsonaro se chamava Ministério da Economia, a dívida venezuelana com o Brasil somava US\$ 1,14 bilhão em novembro passado – ou R\$ 5,7 bilhões ao câmbio de hoje. Desde então, a dívida vem sendo atualizada com multa e juros, e nos cálculos do próprio governo já é maior do que R\$ 6,3 bilhões.”

Neste sentido, considero importante destacar a importância da retomada das relações diplomáticas entre Brasil e Venezuela, contudo, a economia brasileira, não suporta mais que o dinheiro público seja destinado a projetos que não se revertam em benefícios à própria população nacional.

Em março deste ano, o presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Social, Aloizio Mercadante, havia informado que a cifra chegava aos 900 milhões de dólares, valor que corresponde atualmente a cerca de 4,5 bilhões de reais. Não podemos abrir mão de valores tão expressivos e não aceitaremos a institucionalização de um “calote”.

O próprio presidente da Venezuela ironiza o papel a que estamos nos prestando quando declara que *“Será estabelecida uma comissão para estabelecer esse tamanho [da dívida] e retomar os pagamentos”*, afirmando ainda que, *“A comissão vai estabelecer a verdade. A comissão da verdade”*.

Diante dessas informações, solicito um relatório que contenha a progressão da dívida, desde a concessão do crédito, com os respectivos abatimentos. Questiona-se ainda:

- a) Quem são os membros da “comissão” que irá “consolidar e reprogramar” o pagamento da dívida da Venezuela com o Brasil?
- b) Qual é o valor total da dívida que será reprogramada?
- c) Há quanto tempo a Venezuela não paga nenhum valor ao Brasil referente a esta dívida?


² <https://oglobo.globo.com/blogs/malu-gaspar/post/2023/05/negociacao-da-divida-do-brasil-com-venezuela-devera-comecar-de-us-114-bilhao.ghtml>





d) Além dos valores já devidos, existe a previsão de algum empréstimo adicional concedido pelo Brasil à Venezuela?

Sala das Sessões, em de de 2023.


FAUSTO SANTOS JR.
DEPUTADO FEDERAL
UNIÃO/AM

